


INSTITUTO	
	
Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	O Globo
Data	19/7/95 Pg 17
Class.	FON. 17

Estado privatizará parques florestais

Doze parques e reservas biológicas estaduais deverão ser privatizados. O secretário estadual de Meio Ambiente, Flávio Perri, explicou que a administração das unidades de conservação — entre elas, os parques da Pedra Branca, do Desengano e da Chacrinha — será entregue a entidades, universidades ou empresas privadas que estejam dispostas a se responsabilizar pela sua manutenção e recuperação. Em contrapartida, os novos administradores poderão cobrar entrada, explorar áreas comerciais e até construir hotéis e lojas.

— A administração é muito precária por causa da falta de recursos. Queremos dar vida aos parques — comentou Perri.

O Instituto Estadual de Florestas (IEF) deverá concluir em um mês relatório sobre a situação das 12 unidades de conservação do Estado. Depois, será feito um estudo dos aspectos jurídicos das privatizações, pois muitos parques têm problemas fundiários.

O Governo estadual também

tem projetos para o Parque Nacional da Tijuca (administrado em regime de co-gestão pelo Município, Estado e União): a instalação de 4,5 quilômetros de dutos para levar água da Floresta da Tijuca para 600 casas próximas; a construção de um reservatório de água para irrigação das plantas e do lago do Jardim Botânico; a instalação de cinco quilômetros de rede coletora de esgoto; e o reflorestamento de 120 hectares. O Estado quer ainda transformar o Serviço de Ecologia Aplicada da Feema em fundação para facilitar a captação de recursos.

● O governador Marcello Alencar assinou ontem termo de compromisso com reitores de 14 universidades para a instalação do Centro de Estudos Ambientais e Desenvolvimento Sustentável, na Ilha Grande. Serão investidos US\$ 2 milhões de recursos federais em projetos de saneamento, educação, recolhimento de lixo e turismo.